

SALÃO DE
INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XXIX SIC

UFRGS
PROPESQ



múltipla 
UNIVERSIDADE
inovadora  inspiradora

Evento	Salão UFRGS 2017: SIC - XXIX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2017
Local	Campus do Vale
Título	Funções neuropsicológicas associadas às dificuldades para realização de atividades instrumentais de vida diária em idosos após acidente vascular cerebral
Autor	FABIANO DA SILVA CIOCHETTA
Orientador	JERUSA FUMAGALLI DE SALLES

Funções neuropsicológicas associadas às dificuldades para realização de atividades instrumentais de vida diária em idosos após acidente vascular cerebral

Fabiano da Silva Ciochetta*, orientado por Jerusa Fumagalli de Salles*

*Universidade Federal do Rio Grande do Sul

Introdução: As atividades instrumentais de vida diária (AIVDs) são atividades funcionais que auxiliam as pessoas a atender às suas necessidades pessoais e sociais, garantindo sua autonomia e independência. Elas são essenciais para o indivíduo interagir efetivamente com o ambiente e garantir o cumprimento das demandas domésticas e sociais. Doenças neurológicas, tais como o acidente vascular cerebral (AVC), podem levar a prejuízos nas funções neuropsicológicas, o que conseqüentemente afeta a funcionalidade dos idosos. **Objetivo:** O presente estudo propõe-se a investigar quais funções neuropsicológicas estão associadas às dificuldades para executar as AIVDs em idosos após AVC. **Método:** Participaram deste estudo 37 idosos ($M = 72,00$; $DP = 7,63$ anos de idade), 21 do sexo feminino, de 3 a 17 anos de escolaridade, avaliados de 102 a 202 dias após o AVC. Os participantes responderam a Triagem Cognitiva nas Doenças Cerebrovasculares (TRIACOG). Este instrumento avalia orientação, memória episódica verbal imediata e tardia, memória episódica visual, atenção auditiva, praxia construtiva (cópia e desenho do relógio) e ideomotora, compreensão oral e escrita, nomeação, vocabulário, leitura, processamento de inferências, repetição, escrita sob ditado, habilidades aritméticas e funções executivas (fluência verbal e inibição). A funcionalidade foi analisada com o Questionário de Atividades Funcionais de Pfeffer (QAFP), constituído por 10 itens (capacidade de manusear o dinheiro, fazer compras, preparar a própria comida, manter-se atualizado, lembrar-se de compromissos, tomar as medicações, orientar-se e ficar sozinho). **Resultados:** As análises de correlação de Spearman ($p < 0,05$) entre as funções neuropsicológicas medidas pelo TRIACOG e as variáveis do QAFP (itens e escore total) indicaram correlações negativas significativas entre diversas medidas, ou seja, participantes com melhores escores nas tarefas neuropsicológicas demonstraram menor dependência funcional. Houve correlação significativa negativa entre o escore total do QAFP (quanto mais alto o escore mais dificuldades) e as tarefas de fluência verbal ($\rho = -0,414$; $p = 0,012$), processamento de inferências ($\rho = -0,467$; $p = 0,004$), compreensão escrita ($\rho = -0,433$; $p = 0,008$), praxia construtiva ($\rho = -0,639$; $p < 0,01$) e memória visual ($\rho = -0,546$; $p = 0,001$). As habilidades aritméticas mostraram relação negativa significativa com a capacidade de manusear o próprio dinheiro ($\rho = -0,429$; $p = 0,008$). O desempenho em praxias construtivas e memória episódica verbal demonstrou relações negativas significativas com as habilidades de fazer compras, ficar sozinho de forma segura e manusear o dinheiro e seus próprios remédios. **Conclusões:** Os resultados da avaliação neuropsicológica (mesmo em forma de *screening*) ressaltaram que a independência funcional para realização das atividades instrumentais de vida diária está relacionada a uma adequada capacidade cognitiva, especialmente em idosos. Dentre as funções neuropsicológicas importantes para executá-las, ressaltam-se as funções executivas, linguagem (processamento de inferências e compreensão escrita), praxia construtiva e memória episódica visual e verbal. Portanto, estratégias de reabilitação neuropsicológica poderiam ser desenvolvidas para potencializar essas capacidades. Uma limitação deste estudo foram os poucos itens da avaliação neuropsicológica e do questionário aplicado, embora eles tenham se mostrado sensíveis para identificar as dificuldades na amostra estudada. Pesquisas futuras poderiam ser feitas com baterias neuropsicológicas mais amplas e profundas, além de obter medidas ecológicas para verificar dificuldades cognitivas no ambiente de vida real.